

Introdução: A ansiedade parece ser um fator de risco para o desenvolvimento de doença cardiovascular e mortalidade por causa cardíaca. Essa associação pode ser mediada pela dislipidemia, uma vez que alguns estudos demonstram que indivíduos com ansiedade possuem um pior perfil lipídico. Dessa forma, o objetivo desse estudo é avaliar se crianças com ansiedade possuem um pior perfil lipídico quando comparadas a um grupo controle sem transtorno de ansiedade. **Material e Métodos:** 71 escolares com diagnóstico clínico de transtornos de ansiedade foram comparados com 66 controles também escolares. O diagnóstico clínico foi realizado através de uma entrevista semi-estruturada por psiquiatras utilizando o K-SADS-PL (Schedule for Affective Disorders and Schizophrenia for School-Age Children/ Present and Lifetime Version). Coletou-se uma amostra de sangue de todos os indivíduos para dosagem dos níveis de colesterol. Utilizou-se o teste T de Student para amostras independentes. A análise estatística foi feita através do SPSS v.17.0 (The software Statistical Software for Social Sciences), com valor alfa de 0.05 e intervalo de confiança de 95% (0.95). **Resultados:** Não houve diferença entre as medidas de colesterol total ($p=0,29$), HDL ($p=0,4$), LDL ($0,34$) e triglicérides ($p=0,82$) de indivíduos ansiosos quando comparadas àquelas dos controles. **Conclusão:** Diferentemente do que a literatura demonstra em adultos, o perfil lipídico em crianças ansiosas não é diferente em relação às não ansiosas.